



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa

Turma: 1D

Coordenador: Milene Leite

Professora: Silvia Adélia Henrique Guimarães

Estudante _____

Data: ____/____/____

Material de Apoio Didático



Colaboração: Bruno Langame / Orientação, adaptação e ampliação: Silvia Guimarães

Pra início de conversa...

Leia o texto 1 a seguir.

Texto 1:

Saint-Exupéry, Antoine de. O Pequeno Príncipe. Rio de Janeiro: Agir, 1981.

"É triste esquecer um amigo. Nem todo mundo tem amigo. E eu corro o risco de ficar como as pessoas grandes, que só se interessam por números." (p. 21)

"Sua flor lhe havia contado que ela era a única de sua espécie em todo o universo. E eis que havia cinco mil, iguaizinhas, num só jardim!" (p. 67)

Biblioteca da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://www.biblioteca.uerj.br/revista/ver/123456789>

1) Agora que leu o texto 1, responda às perguntas que seguem.

a) Você já leu um texto assim?

b) Se você já leu um texto assim, escreva onde o leu e em que circunstância o leu.

c) Levante hipóteses: em que **plataformas** um texto como este pode ser localizado?

d) Que objetivos este texto cumpre? (Em outras palavras, qual sua função no mundo?)

Educação da mulher: a perpetuação da injustiça (pp. 30 – 132). Segundo capítulo.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

O trabalho da autora baseia-se em análise de textos e na própria vivência nos movimentos feministas, como relato de uma prática.

A autora divide seu texto em fases históricas compreendidas entre Brasil Colônia (1500 – 1822), até os anos de 1975 em que foi considerado o Ano Internacional da Mulher.

A autora trabalha ainda assuntos como mulheres da periferia de São Paulo, a luta por creches, violência, participação em greves, saúde e sexualidade.

2) Agora, responda às perguntas a seguir, desta vez, com base no texto 2.

a) Você já leu um texto como o texto 2?

b) Compare e contraste as características formais (a forma) dos textos 1 e 2 e responda se eles mais se assemelham, ou mais se distanciam quanto à forma. Justifique sua resposta.

c) Quanto à função (ao objetivo, ao funcionamento no mundo), quais as semelhanças e diferenças entre os dois textos?

d) Você considera que os textos 1 e 2 pertencem a um mesmo gênero textual? Justifique sua resposta.

3) A partir de seu atual conhecimento de mundo, responda:

a) Qual é o público provável deste gênero textual/discursivo? Justifique sua resposta.

b) Onde provavelmente circula este gênero? Justifique sua resposta.

c) Qual nome você daria a este gênero? Defenda sua escolha.

SISTEMATIZANDO SABERES

O Gênero textual/discursivo Fichamento

O Fichamento é um gênero textual que consiste na ordenação de informações sobre determinada obra. Em outras palavras, é um texto utilizado para organizar e registrar, **com exatidão**, certos dados de outro texto lido, de modo que sua informação fique mais facilmente acessível (Marconi, Lakatos, 2023).

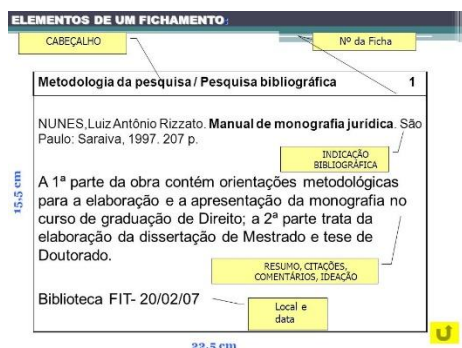
Fichamento vem da palavra **ficha**. Ele pode ser feito em

- Ficha de papel - Pois ocupa menos espaço e é fácil de ser manipulada; e
- Ficha eletrônica – Com o advento da computação, torna o trabalho mais prático e facilita o acesso.

É um gênero bastante utilizado como técnica estudantil e, a depender do objetivo, o fichamento pode ser registrado de diferentes formas.

Tipos de Fichamento

Fichamento bibliográfico: registra os dados da obra (autor, título, edição, editora, ano) e uma síntese do conteúdo. Este tipo de fichamento lembra mais um mapa mental que identifica as ideias contidas no texto (por isso mesmo precisa parte do livro ou página).



Fichamento Bibliográfico
MARTINS, Carlos Estevam. A Questão da Cultura Popular. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.
<ul style="list-style-type: none">• Conceito de cultura: é complexo, porque é muito abrangente e se origina de muito trabalho. O seu objetivo é fazer com que o homem se realize. (p. 38)• Cultura popular: reflete um papel de consciência que expressa caráter revolucionário. (p. 38)• Problemática central: necessidade de dar a conhecer ao povo a cultura que existe fora do âmbito popular, não sem antes entender o que é cultura popular. (p.47)

Disponível em: domínio público

Fichamento de resumo (ou fichamento de leitura ou de conteúdo): contém um resumo das ideias principais do texto, sem análises pessoais, podendo aparecer citações do texto.

CASTELLS, Manuel. <i>Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
Para o sociólogo Manuel Castells (2013), a internet é responsável por uma mudança na estrutura dos movimentos de luta contra a injustiça. Antes formada por organizações formais, com líderes, programas e muitas vezes reproduzindo uma estrutura de dominação em torno de uma liderança, que também era alvo fácil na tentativa de repressão dos movimentos.
Hoje, o autor observa movimentos de organizações de pessoas em redes, sem lideranças fixas, no qual "a rede se converte no sujeito coletivo de mobilização e o sujeito coletivo de liderança" (CASTELLS, 2013, p. 67).

Fichamento de citação: reúne trechos literais da obra, acompanhados das referências.

Cabeçalho	Metodologia da pesquisa [Prof.ª Maria Cláudia Guedes]
Exemplo de texto	CASTELLS, M. (2013). O sujeito coletivo: novas redes e a cultura. In: <i>Redes de indignação e esperança</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2013. p. 67.
Local em que se encontra a obra	Biblioteca da Faculdade de Educação

Fichamento de Comentário/Misto/Analítico: possui todos os tipos de fichamentos citados anteriormente de forma concisa e organizada.

(1) ABREU, A.S., A arte de argumentar: gerenciando a razão e a emoção. "Persuadindo as pessoas", Cotia: Ateliê Editorial, 2004, (p. 71-72)	(2) <i>(Tese central do texto. O que o autor defende, propõe. Do que se trata o texto.)</i>
(1) "Vimos, há pouco, que persuadir é conseguir que as pessoas façam alguma coisa que queremos". (p.71) Segundo o autor, para persuadir alguém de suas idéias, é necessário que eduquemos nossa sensibilidade aos valores do outro.	
(4) O autor apresenta a complexidade do ato de persuadir alguém. Devemos considerar o que o outro tem a ganhar ou o que o outro temos a ganhar com o texto persuasivo? Esta questão merece ser aprofundada e ilustrada com outras leituras sobre o tema.	
(5) <i>Sua conclusão/apreciação final</i>	

- | | |
|--------------------------------------|----------------------|
| (1) Registro de dados bibliográficos | (3) Conteúdo fichado |
| (2) tema (mensagem central) | (4) Comentários |
| | (5) Conclusão |

Forma

O fichamento é um texto estruturado em fichas, então cabe a quem está escrevendo organizar essas fichas da forma como preferir. A única organização necessária são as referências e as citações de acordo com as normas da ABNT.

Tipos de citação

- Citação direta: reprodução exata das palavras do autor. Por isso, deve sempre dar o crédito.
Ex.: "A ciência é uma metamorfose do senso comum. Sem ele, ela não pode existir. E essa é a razão por que não existe nela nada de misterioso ou extraordinário." (Alves, 2015, p. 15)
- Citação indireta (paráfrase): reprodução das ideias do autor com suas próprias palavras.
Ex.: Segundo Alves 2015, a ciência é intrinsecamente ligada ao senso comum, a ponto de não existir sem ele.

Para praticar discurso direto e indireto...

- 1) Leia as citações diretas a seguir. Depois, faça o que se pede.

Citação I.

"Quando completei dez anos, comecei a adestrar bois. Foi Assim que aprendi que adestrar e colonizar são a mesma coisa. Tanto o adestrador quanto o colonizador começam por desterritorializar o ente atacado quebrando-lhe a identidade, tirando-o de sua cosmologia, distanciando-o de seus sagrados, impondo-lhe novos modos de vida e colocando-lhe outro nome. O processo de denominação é uma tentativa de apagamento de uma memória para que outra possa ser composta." (Santos, 2023, p. 2)

Citação II.

"Por que o povo da favela fala gíria? Preenchem a língua portuguesa com palavras potentes que o próprio colonizador não entende. Enchem a língua como quem enche uma linguiça. E, assim, falam português na frente do inimigo sem que ele entenda. A favela adestrou a língua, a enfeitiçou. Temos que enfeitiçar a língua. Posso dizer que sou feiticeiro, qual é o problema? Mas sou feiticeiro e milagreiro, porque sou politeísta e sei fazer o efeito tanto pelo milagre como pelo feitiço." (Santos, 2023, p. 3)

- a) Reescreva o fragmento da citação a seguir, na forma de citação indireta.

"Foi assim que aprendi que adestrar e colonizar são a mesma coisa. Tanto o adestrador quanto o colonizador começam por desterritorializar o ente atacado quebrando-lhe a identidade, tirando-o de sua cosmologia, distanciando-o de seus sagrados, impondo-lhe novos modos de vida e colocando-lhe outro nome." (Santos, 2023, p. 3)

b) Repita o exercício e faça a citação indireta, desta vez, do trecho que segue.

“Por que o povo da favela fala gíria? Preenchem a língua portuguesa com palavras potentes que o próprio colonizador não entende. Enchem a língua como quem enche uma linguça. E, assim, falam português na frente do inimigo sem que ele entenda.” (Santos, 2023, p. 3)

c) Volte às citações originais I e II e copie nas linhas a seguir apenas a parte da citação direta que corresponda à citação indireta que segue.

- Segundo Santos (2023), denominar um povo é tentar apagar sua memória e fazer com que outra seja erguida.

-
-
-
-
-
-
- De acordo com o pensador (Santos, 2023), a gíria é um modo que o colonizado criou para se comunicar sem que o colonizador entenda.

2) Sabendo que os trechos acima foram copiados da 1ª edição do livro “A Terra Dá, A Terra Quer”, do escritor Antônio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo), que o escreveu na cidade de São Paulo, em 2023, e o publicou pela Ubu Editora, escreva a referência bibliográfica deste livro.

3) Prática de produção de fichas a partir do Livro Pequeno manual antirracista.

Referências

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 19 Ed. São Paulo: Loyola, 2015.

GUEDES, Ivan. Como Fazer Fichamento? 2016. Online. Disponível em:

https://youtu.be/dWMqyP4wEPM?si=vT_uLHKSqgBAqEcl. Acesso em: 16 de mar. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 9 ed. SP: Atlas, 2023.

MARLEY, Robert. Como Fazer Fichamento para Estudar na Faculdade? 2022. Online. Disponível em:

<https://youtu.be/9D02tGT6idQ?si=3v9OtCAz5k45teo9> . Acesso em: 16 de mar. 2025.

PAVANELLO, Alice. Além do Lattes. Como Fazer Fichamentos Eficientes de Texto Acadêmico? 2020.

Disponível em: <https://youtu.be/E-kc1RtbS18?si=ALQ0ldd5jP5XoJWJ>. Acesso em: 16 de mar. 2025.